

Audiência Pública

CONSTRAINED-OFF NO SETOR ELÉTRICO

Comissão de Serviços de Infraestrutura

Senado Federal

23 de setembro de 2025

Fatos e Desafios



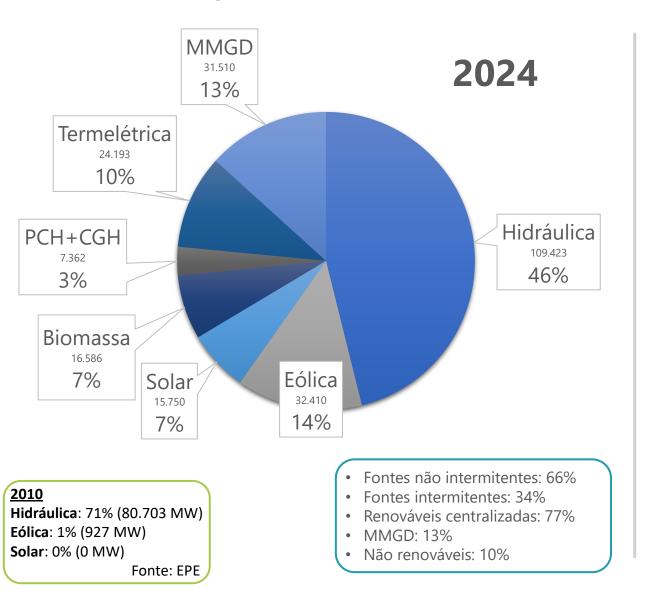
- Expansão da matriz elétrica baseada em fontes renováveis com geração não controlável –
 34% de eólicas e solares na matriz em 2024.
- Desequilíbrio entre oferta e demanda, agravado pela localização geográfica das novas renováveis.
- Crescente necessidade de expansão da rede de transmissão, com aumento de custos associados.
- Sistema elétrico tornou-se deficitário em capacidade, flexibilidade e serviços ancilares.

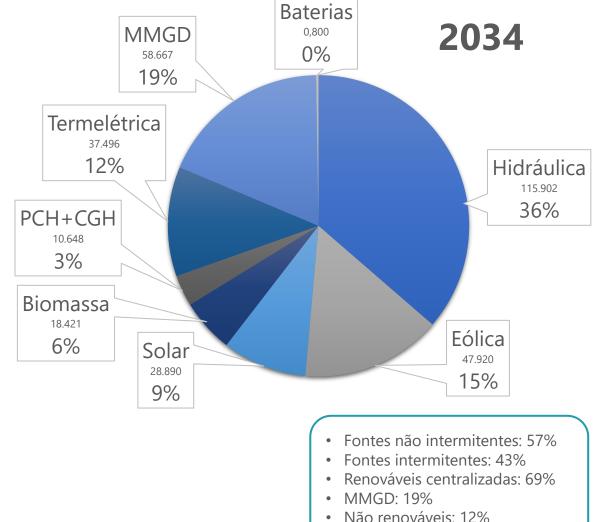
- O crescimento da geração distribuída alterou o padrão da geração, ocasionando em imprevisibilidade na operação.
- Excesso de oferta em determinados momentos do dia resulta em curtailment (conhecido como vertimento turbinável, no caso das hidrelétricas).
- Risco iminente de déficit de potência: energia disponível apenas em certos horários do dia (PEN 2035, ONS).

Matriz elétrica: evolução da capacidade instalada



Sistema Interligado Nacional – Fonte: PDE 2034 (em MW)

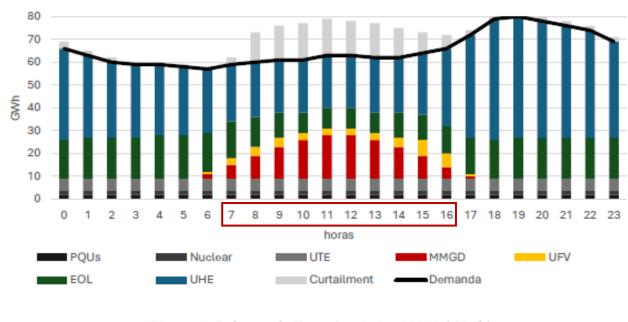




Impactos do Curtailment



- Usinas Hidrelétricas têm sofrido impactos diretos, com perdas de receita e desincentivos para novos investimentos.
- A concentração de geração solar durante o dia desloca a geração renovável, exigindo rápida elevação da geração hídrica para suprir a demanda quando o sol se põe.



3 Balanço de Energia - 01/set/2024 (GWh)

Flexibilidade das Hidrelétricas

Impactos do Curtailment



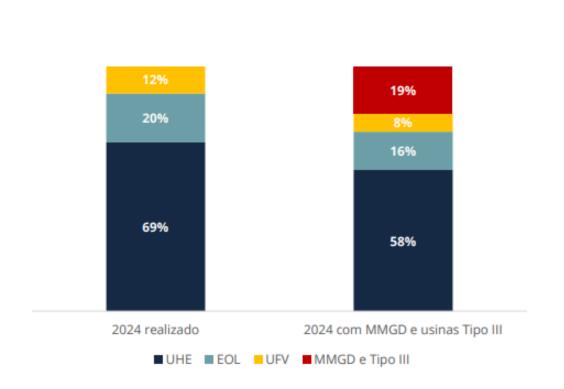
- Entre 2022 e 2024, os cortes de geração totalizaram 98 TWh, sendo 86% desse volume correspondente à energia vertida turbinável (EVT) de usinas hidrelétricas, montante suficiente para abastecer mais de 32 milhões de habitantes durante um ano inteiro. Esse desperdício é inaceitável em um país que busca a segurança e a sustentabilidade, em um contexto de transição energética.
- Além disso, essa EVT impacta: (i) os consumidores, em média, em R\$ 516 MM/ano e (i) estados e municípios, com a perda de arrecadação de R\$ 155 MM por ano em Compensação Financeira pelo Uso dos Recursos Hídricos (CFURH) e Royalties de Itaipu.

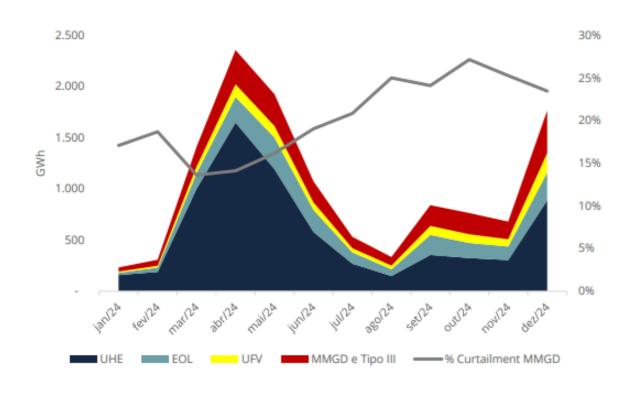


Rateio dos Cortes de Geração



- Na 3ª fase da Consulta Pública Aneel nº 45/2019, a Abrage solicitou a inclusão da geração distribuída (GD) e das usinas Tipo III (não despachadas pelo ONS) no rateio dos cortes.
- Caso essas usinas também fossem consideradas, cerca de 19% dos cortes ocorridos em 2024 teriam sido alocados aos agentes conectados à rede de distribuição.





A MMGD faz parte da causa, deveria fazer parte da solução!

Avanços e Soluções















Cortes de Geração

Exportação de Energia Redução da Inflexibilidade Térmica

Tecnologia de Armazenamento

Eletrificação

Preços e Tarifas

Finalização da **Consulta Pública nº 45/2019**, para dar tratamento ao ordenamento e ao rateio dos cortes.

Inclusão da MMGD no rateio dos cortes.

Conexão entre oferta e demanda.

Reunião Aneel sobre tratamento ampliado do passado e do futuro (CP 45)

Necessidade de regulamentar constrained-off das hidrelétricas

Necessidade de aprimorar o normativo, a partir do estabelecimento de um **mecanismo mais amplo**, permitindo a exportação de energia **além do vertimento turbinável**.

Necessidade de **aumentar a flexibilidade** operacional do sistema.

A Portaria Normativa MME

nº 115/2025 estabeleceu diretrizes para a otimização do uso de geração de energia elétrica inflexível proveniente de usinas termelétricas no SIN em cenário de excedentes energéticos.

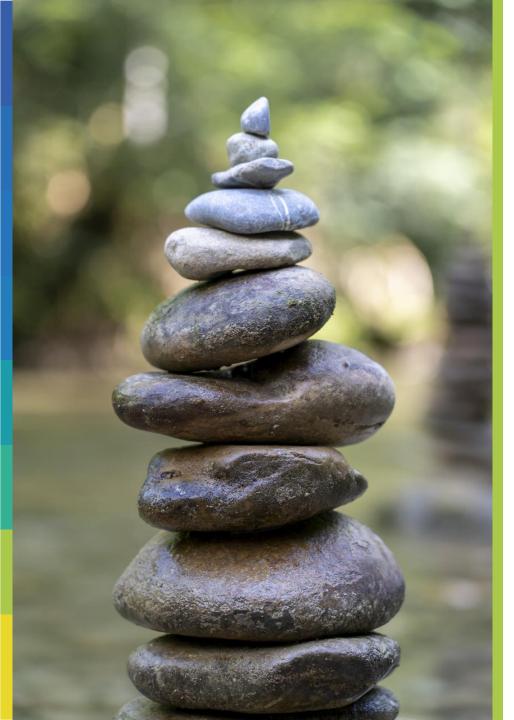
Necessidade de regulamentação via **Consulta Pública nº 39/2023**.

Representa uma solução estrutural para os cortes, sendo o armazenamento químico para curto e médio prazos e o hidráulico para longo prazo.

~190 GW de capacidade instalada em usinas reversíveis no mundo, sendo ~59 GW na China.

Expansão e aprimoramento da **eletrificação** do transporte, da indústria e de novas cargas e tecnologias.

Sinais de preços adequados e tarifas modernas que sinalizem corretamente horários de abundância e de escassez.



Conclusão



Medidas para uma solução equilibrada do curtailment:

- priorizar tratamento do **vertimento turbinável**;
- valorizar a geração hidrelétrica por seus benefícios ao consumidor e segurança ao sistema;
- incluir a MMGD na solução, já que também integra o problema;
- reequilibrar oferta e demanda de forma coordenada e estrutural, sob a perspectiva da matriz;
- otimizar o uso de todas as fontes, fomentando competição e segurança ao sistema;
- alinhar a formação de preços à realidade da operação, com sinais econômicos eficientes e remuneração adequada pelos serviços prestados;
- tratar os efeitos dos **cortes já realizados** (passado), mas desenvolver solução para evitar seu **agravamento** (futuro).

PRECISAMOS TRATAR DO PASSADO, MAS, SOBRETUDO, DO FUTURO!

ENERGIA DAS ÁGUAS: MOVENDO O BRASIL, CONTRIBUINDO PARA UM **PLANETA MAIS** SUSTENTÁVEL.

Obrigada!

Marisete Pereira

Presidente-Executiva

+55 (61) 3551-4805

□ abrage@abrage.com.br

www.abrage.com.br

